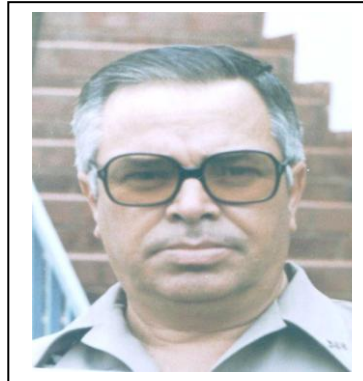


GEN BDA EGÊO DE OLIVEIRA FREITAS(1925-2017) NA MINHA MEMÓRIA



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu para a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br. e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN 002 de 17 nov 2014 e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

GEN BDA EGÊO CORRÊA DE OLIVEIRA FREITAS, NA MINHA MEMÓRIA
Por Cel CLAUDIO MOREIRA BENTO
Presidente e fundador da FAHIMTB.IHTRGS E ACANDHIS



Faleceu em PortoAlegre, seu berço natal o muito estimado e muito apreciado por sua notáveis qualidades e liderança o General Egeio Oliveira Freitas, próximo de 92 anos de uma vida exemplar como cidadão e soldado

Comandou a 8ª Bda Inf Mtz de 14 Set 82 a 23 Abr 86, por quase 4 anos. Nasceu em Porto Alegre, em 25 Jul 25, filho de José Fagundes de Oliveira Freitas e de D. Dulce Corrêa. Casado com D. Therezinha Py, de cujo consórcio nasceram Marlene e Juarez. Possuía em 2005 4 netos: Lucíola, Francisco, Daniela e Paulo Francisco, filhos de Marlene.

Cursou a então **Escola Militar de Resende (atual AMAN)** onde foi declarado Asp Of de Cavalaria em 17 Dez 48. Portanto, foi o primeiro general egresso da AMAN, a comandar 8ª Brigada em Pelotas.

Cursou a **Escola Preparatória de Porto Alegre** em 1943/45 e as escolas do Exército, de **Equitação** 1954, a **EsAO**, a **ECEME** (1962/64) e o Curso de Informações da ESG (1970), e o Superior de Guerra na mesma Escola. No exterior cursou o **Colégio Interamericano de Defesa** (1976/77). Serviu na tropa nos 7º RC, 2º RC Mec e Regimento Escola de Cavalaria.

Foi instrutor da ECEME e oficial de Gabinete do Ministro da Guerra. Comandou o Regimento Osório (3º RCD) em Porto Alegre onde o ajudamos a esclarecer questões relacionadas com o histórico da Unidade.

Foi chefe da Sec/Planejamento do IIIº Exército (atual CMS), Chefe do EM da 6ª DE, Sub Chefe do EM/III Exército (atual CMS) e comandante da 8ª Bda Inf Mtz, cujo atual quartel general coube-lhe inaugurar e consolidar. Foi instrutor da EsSA, do CPOR/PA e da ECEME.

Integrou o Corpo Permanente da ESG e a Delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (JID), Delegado do Brasil na JID e comandante da Polícia Militar de Brasília/DF. Representou o EMFA junto a Comissão Censitária Nacional do IBGE. brilhante

Sua carreira teve o seguinte curso: 2º Ten, 24 Jun 45. 1º Ten, 25 Jul 51. Cap, 25 Dez 53. E por merecimento: Maj, 24 Dez 61. Ten Cel, 25 Dez 66 e Cel, 30 Abr 74. Gen Bda, 31 Jul 82, sendo transferido para a Reserva em 12 Mar 86.

Recebeu as seguintes condecorações: Grande Oficial do Mérito Militar, **Comendador do Mérito Naval e Aeronáutico**, de Brasília e **Judiciário Superior do Trabalho**. Medalhas: **Tiradentes**, pelas PMGO, PMMG, PMDF, Cruz de Ferro e de **Serviços Distintos** pela Brigada Militar do RGS **Pacificador, Mérito Tamandaré e Militar** (por mais de 40 anos de bons serviços).

O General Egeio foi destacado esportista em equitação e praticou esgrima, Tiro e Pentatlo Moderno.

Em 20 Set 85, cinquentenário da Revolução Farroupilha, promoveu palestra na **Câmara de Vereadores de Pelotas** da qual fomos orador e sobre os 150 anos da Revolução Farroupilha. Então nos distinguiu com brasão da 8ª Bda Inf Mtz com a seguinte e estimulante dedicatória:

"Ao Cel Bento, historiador emérito, as homenagens da 8ª Bda Inf Mtz. Pelotas, 20 setembro 1985".

Sesquicentenário da Revolução Farroupilha

Na minha palestra alusiva aos 150 anos da Revolução Farroupilha promovida pela 8ª Bda Inf Mtz, 20 set 1985, na Câmara de Vereadores de Pelotas, abordando a ação pacificadora do Duque de Caxias. Figuraram na Mesa Diretora da esquerda para a direita: Gen R/1 Décio Vignoli; Gen Bda Egeio - comandante da 8ª Bda Inf Mtz; Major R/1 Ângelo Pires Moreira - Presidente do IHGPel e bisneto do simbolista farrapo Bernardo Pires, e padrões de entidades nativistas

Despedidas do General Egeo (BI 23 Abr 1986) da 8ª Bda Inf Mtz

Meus Comandados: Pela última vez assim os chamo. Pela última vez os vejo em forma sob meu comando, imóveis, disciplinados, cumprindo o ritual de uma solenidade militar. Pela última vez, cinjo à cintura, com muita honra, o sabre de Caxias. Pela última vez envergo o uniforme de General da minha Arma de origem, a Cavalaria. É o seu chefe que se retira, que passa o Comando, que encerra o ciclo de sua vida militar de mais de 43 anos de serviço, integralmente dedicados ao Exército e à atividade castrense.

Neste instante, vejo-me como vocês, em forma, a 17 de março de 1943, iniciando a minha longa, empolgante e, para mim, dignificante caminhada. Naquele dia, adolescente, desajeitado, mas também, imóvel, sentia-me tenso, pálido, mãos frias, emocionado. No meu íntimo, uma alegria e um orgulho indescritíveis - envergava, afinal, o uniforme do Exército Brasileiro. Iniciava com muito idealismo, com muita fé e com muita esperança, o sonho de ser soldado. E soldado no sentido lato do termo, em tudo que encerra de simplicidade e de grandeza; de dedicação e de renúncia; de coragem e de altivez, de respeito e de disciplina, de valores morais e de sentimentos cívicos, de estudo e de reflexão, de capacitação profissional e intelectual, de vida austera e de entrega total ao serviço da nação. Impus-me, naquele dia, ser soldado e tão somente soldado.

Confesso que, dentro de minhas limitações, procurei ao longo desse tempo dar o melhor de mim ao Exército e, muitas vezes, com sinceridade afirmo, lamentei não ter conseguido corresponder à grandeza de suas missões.

Ávida militar, como vocês sabem, é trabalhosa, penosa às vezes, e lenta a sua ascensão. Mas, por outro lado, pelos valores que persegue e pelas virtudes e atributos de caráter que exige e seus homens, dá e impõe uma formação que permite ao indivíduo um amplo e desafiante campo de afirmação. Ela é sóbria, austera, modesta. E pela renúncia e retribuições de ordem material, conduz a nós à busca de satisfações de ordem moral.

Assim foi, dentro desses conceitos, que procurei orientar e condicionar minhas atitudes, comportamento e atividade profissional

Foi áspera, longa, lenta e continuada a caminhada. Mas não me foi, nunca, um pesado fardo. Foi tensa, por vezes, trabalhosa, mas gratificante sempre. Levo as mais vivas e gratas recordações da grandeza d'alma e da generosidade dos nossos homens e do valor profissional do nosso Exército.

Durante esses 43 anos, vivi Exército, pensei Exército, trabalhei Exército e vibrei Exército. De toda a minha vida, no recôndito de minha alma, a honraria maior que poderia ter, seria a de ser considerado um verdadeiro Soldado, pelo perfil que de mim tiver ficado na lembrança de vocês do Comandante e do Chefe, pelas posturas que adotei e pelos exemplos que tenho dado.

Meus Companheiros: É chegado o momento da gratidão. Gratidão a Deus acima de tudo pela felicidade de ter seguido a carreira que tanto desejava.

Gratidão a meus pais, pela formação moral que proporcionaram e pelo incentivo que me deram. Gratidão à minha mulher e a meus filhos pelo apoio e compreensão.

Gratidão aos meus mestres, comandantes, companheiros e subordinados em todos os tempos. Gratidão à minha 8ª Bda Inf Mtz. Minha primeira e única missão de General, onde pude exercer, na plenitude o comando de uma Grande Unidade e sentir, e comprovar o alto valor moral e profissional dos quadros e da tropa.

Gratidão à generosa a gente de nosso extremo-sul, pela fraternal acolhida e fidalga convivência, em particular, à dessa tradicional e culta cidade de Pelotas, donde levo as mais gratas recordações e saudades de muitos amigos. Gratidão a todas as autoridades da área pelo entendimento alto e convivência harmônica. Gratidão aos comandos superiores do Exército, do Vº COMAR e, em especial, do Vº Distrito Naval e da Brigada Militar, pelo apoio permanente e demonstrações de elevado espírito de camaradagem.

Meu caro General Sadi Lisboa Filho. Passo-lhe o Comando da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada¹ Bda Inf Mtz. Cumprimento-lhe pela comissão em que é investido. Desejo a V. Exa. toda a felicidade e muito sucesso. O seu reconhecido valor, equilíbrio, dinamismo e espírito afável são penhores seguros do brilho que terá o seu comando e da sua pronta Integração à gente generosa de nossa terra.

Meus ex-comandados, meus companheiros, meus amigos, Vou mirá-los um pouco mais, para que fique bem gravada em minha memória as imagens desse ato.

Termino aqui, neste momento, minha carreira militar. Sinto-me tenso e emocionado. Hoje, como há 43 anos, a encerro com a mesma Fé com o mesmo

idealismo, com a mesma esperança na crescente grandeza de nosso Exército e na dignidade da nossa profissão.

Adeus meu Exército. Dispo a farda, mas não a dispo de minha alma. Fui soldado. Continuarei soldado. Adeus".

Estiveram presentes à cerimônia as seguintes autoridades: Gen Ex Paulo Campos Paiva, Cmt III Ex; Gen Div Floriano Aguiar Chagas, Cmt 6ª DE; Gen Div Raimundo Maximiano Negrão Torres, Cmt 3ª RM; Vice-Alte Henrique Otávio Aché Pilar, Cmt 5º DN; Gen Antônio Luiz Rocha Veneu, Ch EM IIIº Ex; Cel PM Ubirajara Sá Gomes, Chefe da Casa Militar do Governo Estadual; CMG Ayrton Silveira Bittencourt, Capitão dos Portos do RS; CMG Augusto José Souza Coimera, Ch EM 5º DN; Cel Rubens Amorim Souto, Cmt 6º GAC; Cel Tirteu Frota, Cmt 18º BI Mtz; Cel Valter Bazarov Cardoso Pinto, Cmt 9º BI Mtz; Cel Arlênio Souza da Costa, Cmt 19º BI Mtz; Cel Adilson Falcão da Mota, Cmt 8º B Log; Maj Adriano Pereira Júnior, Cmt 8º Esqd C Mec; TC Clóvis Defensor, Ch EM CPA/1; TC Waldir da Costa Gomes, Cmt 4º BPM; Cel Dalvo João Storcini, Ch CRO/3; TC Elcio Cláudio Castro Pereira, Cmt 3º GI; Cap PM Edson Ruiz Pereira, Cmt SGI; José Maria da Silva, Vice-Prefeito de Pelotas; Lourenço da Silva Filho Ch Gab Prefeito de Rio Grande; Paulo Eduardo Brenner Soares, Reitor da UCPel; Cel Carlos Alberto Brilhante Ustra, ADIEx/ROU; Cel Carlos Bidegain, Cmt Bda Cav/3; CC Eduardo Gonçalves de Moraes, Delegado Cap Portos, Pelotas; Álvaro Gomes de Figueiredo, Gerente do Aeroporto; Alcides dos Anjos Teixeira, Deleg. PF; Prof. Basílio de Souza Barbosa, Delegado de Educação; Clair Lobo Rochefort, Diretor do Diário Popular; Cláudio Horácio Rodrigues Coelho, Diretor do SENAI; Edgar Lourent, Diretor TV Tuiuti; Érico Pegoraro, Dep Estadual; Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca, Dir ETFPel; Pedro Machado Filho, ex- Prefeito de Pelotas; Exmo Sr. Juiz Roberto Antônio Lanas, Diretor Fórum Pelotas; Sérgio Almeida S. Soares, Coordenador 26ª Reg. Trad.; Teófilo Salomão, Vereador; Zilda Morrone, Coord. Reg. de Educação; Geraldo Macil, Conselheiro do MTG; Hélio Freitas, **Editor Diário da Manhã**; Irotildes Duarte de Oliveira, Del Reg. Polícia; Italo Bachieri, Gerente CEF; João Augusto de Moraes, Pres. Núcleo LDN; José Pinto da S. Netto, Gerente Banco do Brasil; João Carlos Lanas, ex Dir-Fórum; Jomar Bessonat Laurino, Reitor FURG; Cel Juan C Reissig, Cmt da 3ª DE; Gen Ignacio M. Bonifácio, Cmt BE; Cel Alberto F. Mira, Chefe do DEP/II/EME; Ten Cel Tabaré Acuna, Sv. Info. das Forças Armadas; Ten Cel Arturo Aguirre, do DEP II/EME; Ten Cel Raul M. Saraiva, D2 da 3ª DE. Compunha o efetivo do Quartel-General os seguintes oficiais, Praças e Funcionários Civis:

Gen Bda Egeo Corrêa de Oliveira Freitas; Cel Inf QEMA Omar Lima Dias; Ten Cel Cav Orlando Centeno de Oliveira; Ten Cel Art QEMAMaurílio Araçatu Balbino; Ten Cel Inf QEMA Sérgio Bianchi Zambonato; Maj Art QEMA José Carlos de Nardi; 1º Ten QAO Homero Fazio; Cap QAO Ingo Sturm; Cap QAO Satyro Vieira de Araújo Viegas; 2º Ten R/2 Int Bruno Nunes Bono; 2º Ten Méd Gilberto Luiz Graff; SubTen Irassu Almeida Mendes; SubTen Alberico Marino Cruz; SubTen Nereu Nicanor F. Rodrigues; 1º Sgt Juvânio Guilherme Silva; 1º Sgt Carlos Ney Olart Estivalet; 1º Sgt Adriano Menezes Trindade; 1º Sgt Carlos Danilo Rodrigues Martins; 1º Sgt João Antônio Pinto da Silva; 1º Sgt Getúlio Jaques; 1º Sgt Edir Rodrigues Lessa; 1º Sgt Gilberto Sívio Ludtke; 1º Sgt Guaraci Alves Paz; 1º Sgt João Francisco Garcia Leal; 1º Sgt Paulo Neves Bonow; 2º Sgt João Clóvis Oliveira de Quadros; 2º Sgt João Sérgio Marques da Costa; 2º Sgt Adilson Moura de Freitas; 2º Sgt José Antônio da Silva Rodrigues; 2º Sgt Flávio Farias Guerra; 2º Sgt Lidio Emílio Felix; 2º Sgt Gilberto Brandt; 2º Sgt João Verlei Bilhalva Pereira; 3º Sgt Pedro Roberto Waltmann de Freitas; 3º Sgt Carlos Umberto da Silva; 3º Sgt Lúcio Adão Gonzales; 3º Sgt Hegilberto Adão Steinles; Func. Civ. Alencar da Costa, Anna Ceny G. Oliveira, Glece Thereze Medina Nunes, José Francisco Rodrigues Gomes, Nara Regina Couto Porciúncula, Neusa Maria Lopes Medeiros, Maria Lúcia Bartel Moura, Sandra Maria Rodrigues Moraes, Volney Rosa e Yara Gonçalves Saltão.

(Transcrito do BI Esp Nr 6 da 8ª Bda Inf Mtz de 25 Out85).

HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO E DA INAUGURAÇÃO DO NOVO QG

Na data de 25 Out 1985, há 32 anos foram inauguradas as novas instalações do QG da 8ª Bda Inf Mtz. A criação deste QG teve origem em 14 Janeiro 1981, quando os vereadores Mansur Maluf, Élbio Abreu e José Karini propuseram a **Câmara de Vereadores de Pelotas** a expedição de mensagem em regime de urgência, ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a doação à União de área de 12 ha para sediar o QG da 8ª Bda. O Sr. Prefeito Municipal, Irajá Andara Rodrigues, envia, então, à **Câmara de Vereadores** a Mensagem nº7481 que encaminha projetos de Lei que doa à *União-Ministério do Exército* uma área de 68,5 ha situada no Bairro do Pestano.

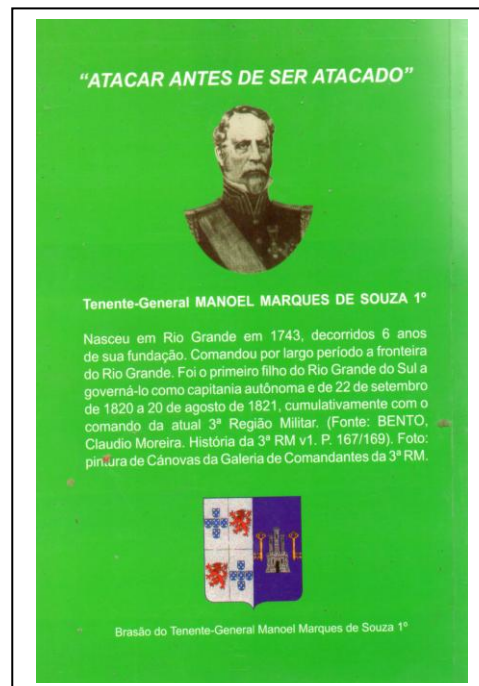
Em 31 de Dezembro de 1981, a Lei Municipal nº 2703, afim de atender às exigências da União, altera dispositivos da Lei nº2689, confirmando, porém, a doação efetuada.

A 8 de março de 1983, o **Prefeito Municipal Bernardo Olavo Gomes de Souza** assina, na Delegacia no Serviço do Patrimônio da União/RS, como Outorgante-Doador, o Contrato de Doação com Encargo. Em abril de 1983 iniciam-se as obras de construção do QG da Bda que, até a presente data passagem de comando atingiram os seguintes custos: 1983-Cr\$ 424.502.525 1984-Cr\$ 784.000.000 Estão incluídas as seguintes instalações com suas respectivas áreas construídas: Pavilhão do Comando: 1.320.75m² Rancho: 786.40m² Corpo da Guarda: 153.22m² Estação Rádio: 73.39m²

Todos nós viemos a este mundo escrevemos nossa História. E o general Egeio escreveu uma bela e rica e exemplar história, no Exército Brasileiro e em especial na Arma de Cavalaria, se despedindo do Exército na terra onde o General Osório o legendário residiu e deixou ilustre descendência conforme a abordo em meu livro **General Osório o maior herói e líder popular brasileiro. Bicentenário Resende: AHIMTB/IHTRGS**, 2008, obra disponível em Livros para baixar no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br

Aqui os nossos sinceros pêsames em nome de todos os integrantes DA FAHIMTB.IHTGRS e ACANDHIS a D Terezinha Py, filha de meu professor na Escola Preparatória de Cadetes em 1952 e a seus filhos e netos que podem se orgulharem de ter um chefe de família a altura do General Egeio que ora nos deixa.

Decorridos 16 anos da passagem de comando do Gen Egêo dentro do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul publicamos em parceria com o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis o livro cujas capas reproduzimos abaixo, com abas do Cel Omar Lima Dias, chefe do Estado-Maior do General Egeio, Apresentação do Gen Bda João Taceli Finamor Machado comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada em cujo Salão de Honra a obra foi lançada com toda a pompa e circunstância e já com o nome de Brigada Manoel Marques de Souza, por nós indicado, encaminhado comandante da Brigada Virgílio Ribeiro Muzfeldt. **RECORDAR É REVIVER!!!**



Desenho das capas pelo nosso filho Capitão de Mar-e –Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, criador e administrador do site da hoje FAHIMTB www.ahimtb.org.br e hoje instrutor de Navegação dos Aspirantes da Escola Naval e autor da obra didática Navegação Integrada.

"A história... é a testemunha dos tempos, a luz da verdade, a vida da memória, a mestra da vida, a anunciadora da antiguidade." CÍCERO (106-43 a. C.)

Nota em 2017. No lançamento da obra acima foram empossados como sócios correspondentes os historiadores pelotenses Major Ângelo Pires Moreira, primo irmão do autor e d Heloisa Assunção do Nascimento e que muito publicaram no Diário Popular como este autor ao tempo do Dr Clayr Lobo Rochefort, com a intermediação do Major Ângelo Pires Moreira. Artigos que estamos na medida do possível digitalizando recortes que guardamos localizado no Arquivo Conrado Ernani, hoje patrono da Academia Canguçuense de História ACANDHIS em sua bela sede própria que guarda precioso acervo da História do Exército. O falecimento do Major Ângelo e de Dona Heloisa Assunção Nascimento foram duas grandes perdas da historiografia pelotense sobre a qual deixaram preciosas obras que procuro preservar.

A história estuda o **PASSADO**, para entende o **PRESENTE** para bem construir o **FUTURO** em bases sólidas ou com os pés no chão.

"A história... é a testemunha dos tempos, a luz da verdade, a vida da memória, a mestra da vida, a anunciadora da antiguidade." CÍCERO (106-43 a. C.)

"A História se faz pelos que executam as lutas como pelos que a escrevem" Gregório Maraçon ! (1887-1960)